


INSTITUTO	
	
Documentação	
TOCICAMBIENTAL	
Fonte	<i>Em (Saúde e Saúde)</i>
Data	<i>5/12/2002</i> Pe <i>CG</i>
Class	<i>3</i>

SAÚDE PÚBLICA

Número de registros da malária diminuem, na Amazônia Legal

Adriana Miranda
de São Paulo

Nos últimos dois anos, o País reduziu em 47,45% os casos de malária, na região da Amazônia Legal. O desvio, em relação à queda nos nove estados que formam a região e concentram 99,9% das notificações nacionais, ficou para Rondônia, onde houve aumento de 5% nos registros. Dados preliminares deste ano indicam que, até outubro, 281.236 pessoas contraíram a doença na região. Em 1999, foram registrados 535.203 casos.

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) estima que em 2002 ocorram cerca de 300 mil casos de malária, dados semelhantes aos registrados há 19 anos, quando ocorreram 298 mil notificações. Ontem, o presidente da Funasa, Mauro Ricardo Costa anunciou, em Brasília, a criação de um programa permanente de controle da doença. A comunicação foi feita durante a 10ª reunião de avaliação do Plano de Intensificação de Controle da Malária na Amazônia Legal (PIACM). O encontro termina amanhã.

O PIACM foi lançado em julho de 2000. Os investimentos iniciais do plano que despertou a atenção da Organização Mundial da Saúde (OMS), foram de R\$ 145,7 mi-

lhões. Segundo a Funasa, cinco estados superaram a meta de 50% de redução de casos estabelecida no plano. É o caso do Acre (-57%), Amazonas (-62%), Maranhão (-71%), Mato Grosso (-59%) e Roraima (-76%). O Tocantins reduziu o número de casos dentro da meta estipulada (-50%).

Estados não cumprem meta

Dois estados, Amapá e Pará, não conseguiram cumprir a meta prevista no plano. Eles apresentaram redução de 39%, no ano de 2002, em relação aos primeiros dez meses de 1999. Rondônia, último estado a ser certificado para executar as ações de epidemiologia e controle de doenças, não reduziu o número de casos. No estado houve aumento de 5% nas notificações. Desde junho, por solicitação da Secretaria de Estado da Saúde, a Coordenação Regional da Funasa supervisiona e assessora os municípios de Rondônia.

Ao contrário desse estado, as áreas indígenas registraram queda de notificações. No ano de 2000, foram 26.838 casos; em 2001, 13.316; e em 2002, até o momento, 11.110 casos. O plano possibilitou a capacitação de 19.434 mil pessoas para o desenvolvimento das ações de controle da malária.